

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral — Agrupamento 4

Duração da prova: 120 minutos
2001

1.ª FASE
2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS A

EXPLICITAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO E RESPECTIVAS COTAÇÕES

GRUPO I – Comentário escrito de um texto literário 100 pontos

A – Aspectos de conteúdo – desenvolvimento dos tópicos 60 pontos

- Compreensão do enunciado, demonstrada pelo tratamento adequado dos tópicos apresentados (4 × 2 pontos)
- Interpretação fundamentada no texto, bem como em pressupostos do conhecimento metaliterário e do conhecimento da história da literatura (4 × 13 pontos)

B – Aspectos de organização e correcção linguística 40 pontos

- Coerência na articulação das ideias, na relação dos argumentos, na construção de um sentido global (12 pontos)
- Domínio da construção do texto, revelado numa exposição estruturada, com introdução, desenvolvimento e conclusão (8 pontos)
- Correcção linguística (20 pontos)
 - sintaxe e morfologia (ordem de palavras, concordância, regência, flexão)
 - léxico (variedade e adequação)
 - pontuação (observância de regras gerais)
 - ortografia (incluindo acentuação e usos convencionais da letra maiúscula)

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística** – página C/2.)

Nota – O factor específico de desvalorização deste grupo encontra-se definido na página C/4.

V.S.F.F.

138/C/1

GRUPO II – Produção de um texto expositivo-argumentativo..... 50 pontos

A – Aspectos de conteúdo 25 pontos

- Compreensão do juízo crítico formulado (9 pontos)
- Qualidade da argumentação apresentada
 - discurso coerente e pessoal (8 pontos)
 - relevância dos conhecimentos literários convocados (8 pontos)

B – Aspectos de organização e correcção linguística..... 25 pontos

- Domínio da construção do texto, revelado numa exposição estruturada com marcação de nexos lógicos (10 pontos)
 - Correcção linguística (15 pontos)
- (Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.)

Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/5.

GRUPO III – Resumo de um texto informativo-expositivo 50 pontos

A – Estrutura informacional (nível do conteúdo) 20 pontos

B – Estratégias discursivas e linguísticas 30 pontos

- Organização da informação (15 pontos)
- Correcção linguística (15 pontos)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.)

Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/7.

COTAÇÃO TOTAL DA PROVA 200 pontos

Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística

Grupo I, Grupo II e Grupo III

- Por cada erro de sintaxe ou de impropriedade lexical, serão descontados **dois (2) pontos**.
- Por cada erro inequívoco de pontuação ou por cada erro de ortografia, será descontado **um (1) ponto**.
- Por cada erro de acentuação ou por cada erro de utilização da letra maiúscula (cf. **Nota**), serão descontadas **cinco décimas (0,5) de ponto**.

Se um erro de ortografia (incluindo acentuação ou usos convencionais da letra maiúscula) for repetido, apenas será penalizada uma ocorrência.

Os descontos serão efectuados até ao limite da pontuação indicada no parâmetro da correcção linguística.

Nota – Os descontos por erro de utilização da letra maiúscula serão efectuados até ao máximo de **dois (2) pontos** em cada um dos três grupos da prova (2 + 2 + 2).

GRUPO I

O comentário de um texto literário orientado por tópicos de análise visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar o comentário elaborado pelo examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão do sentido global do texto;
- interpretação do texto através da identificação e da relação dos elementos textuais produtores de sentido, na base de informação explícita e de inferências;
- selecção diversificada de elementos textuais pertinentes e adequados ao desenvolvimento dos tópicos enunciados;
- identificação de processos retóricos/estilísticos e de aspectos formais, com avaliação dos efeitos de sentido produzidos;
- relação do objecto em análise com o seu contexto;
- construção de um texto estruturado, a partir da articulação dos vários aspectos analisados;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Os cenários de resposta que a seguir se apresentam consideram-se **orientações gerais**, tendo em vista uma indispensável aferição de critérios. **Não deve, por isso, ser desvalorizada qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor.**

Relação entre o passado e o presente

Assinalado pelas formas do pretérito perfeito («dei», «ardi»), o passado é representado como o tempo da paixão, da intensidade e da impaciência de viver, da adolescência feliz.

Através das formas do presente do indicativo («prende», «há», «dura», «ponho», «Dizem», «sou»), sinaliza-se o presente do «eu», tempo da memória, da consciência da fugacidade da vida, do amor experienciado como saudade, como «a esperança e o calor/ de uns dedos com restos de ternura».

Afirmando-se preso à «terra» que foi o lugar do amor-entrega, o «eu» presente define a sua ligação profunda a esse passado de vivências plenas, tempo que o constitui como ser do «amor» e da «terra».

Valor simbólico das referências espaciais

As palavras que constituem referências espaciais são as seguintes:

- «terra», «rio», «esquinas», «areias» (1.^a estrofe);
- «céus», «luas», «casas», «ruas» (3.^a estrofe).

Os elementos espaciais da primeira estrofe metaforizam um tempo passado, o da descoberta, da paixão, da ligação à natureza.

Na terceira estrofe, o espaço representado simboliza o tempo do «eu» adulto, consciente da sua pertença a um lugar que é, no presente, o do «amor a escorrer melancolia» e foi, no passado, o da vivência intensa do amor. A recusa de espaços alternativos, que os outros «Dizem» existir, enfatiza a ligação do sujeito à «terra» primordial.

V.S.F.F.

138/C/3

Aspectos formais e recursos estilísticos relevantes

De entre os diversos recursos estilísticos, salientam-se:

- a anáfora «Tudo me prende», marcando, pela repetição, a insistência e a veemência;
- a personificação do «rio» e da «luz», convocando metaforicamente múltiplos sentidos (o fluir do tempo, o «eu» adolescente, o processo de descoberta...);
- a metáfora da paixão representada pelo fogo («ardi») e associada ao Verão («as areias»);
- paralelismos de construção, no recurso, em três momentos, a enumerações tripartidas («o rio», «a luz», «as areias»; «outros céus», «outras luas», «outros olhos»; «destas casas», «destas ruas», «deste amor»), produzindo um ritmo ternário;
- antíteses / oposições («alegria» / «melancolia»; «outros», «outras», «outros» / «destas», «destas», «deste»), estabelecendo contrapontos (entre o próximo e o distante, entre o real e o virtual, entre o próprio e o alheio...);
- ...

Quanto aos aspectos formais, há que destacar, entre outros:

- composição estrófica em quadras;
- rimas cruzadas em todos os versos, excepto nos versos 1 e 3 (em que há recurso ao verso branco);
- métrica oscilante (com versos de nove, dez e onze sílabas), com predomínio do decassílabo;
- ...

Nota – Para a atribuição da totalidade da cotação (2 + 13) referente ao conteúdo deste tópico do comentário, é considerada suficiente a apresentação de quatro elementos, englobando obrigatoriamente recursos estilísticos e aspectos formais.

Importância do título na construção do sentido

O título «Canção Breve», pelas expectativas de leitura que gera, faz sobressair os seguintes traços:

- importância da musicalidade (ritmos repetitivos, toada embaladora, organização em quadras, rimas cruzadas...) e da expressão de afectos (visível, desde logo, na diversidade de sentimentos explicitamente convocados: «triste amor», «esperança», «ternura», «alegria», «melancolia»);
- brevidade do texto poético, mas também centralidade do tema da efemeridade da vida (e da fugacidade da paixão);
- carácter celebratório do poema, canto de eternização do amor;
- ...

Factor específico de desvalorização

O afastamento integral dos «aspectos de conteúdo» implica a desvalorização total da resposta.

GRUPO II

A produção de um texto expositivo-argumentativo visa avaliar, neste grupo, as competências de compreensão de enunciados ensaísticos e de leitura crítica de textos literários, bem como de expressão escrita.

Ao classificar a resposta do examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão da tese de leitura formulada no enunciado proposto;
- formulação de juízos (quer de confirmação, quer de refutação da opinião crítica apresentada) fundamentados em conhecimentos literários e em experiências de leitura;
- estruturação de um texto, com recurso a estratégias discursivas adequadas à defesa de um ponto de vista;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

As perspectivas de abordagem a seguir enunciadas consideram-se **orientações gerais. Não devem, por isso, ser desvalorizadas as opiniões críticas que, não coincidindo com as linhas propostas, sejam devidamente fundamentadas.**

O texto produzido pelo examinando deve revelar um conhecimento autêntico, e não feito de lugares-comuns, da obra lida.

A opinião crítica do examinando pode ser fundada nos seguintes argumentos:

- engenheiro naval e viajante, Álvaro de Campos é figurado “biograficamente”, por Pessoa, como vanguardista e cosmopolita, espelhando-se este seu perfil particularmente nos poemas em que exalta, em tom futurista, a civilização moderna e os valores do progresso;
- cantor do mundo moderno, o poeta procura incessantemente sentir tudo de «todas as maneiras», seja a força explosiva dos mecanismos, seja a velocidade, seja o próprio desejo de partir;
- «poeta da modernidade», Campos tanto celebra, em poemas de estilo torrencial, amplo, delirante e até violento, a civilização industrial e mecânica, como expressa o desencanto do quotidiano cidadão, adoptando sempre o ponto de vista do homem da cidade.

Factores específicos de desvalorização

- O afastamento integral do tema proposto implica uma desvalorização total da resposta.
- Se o texto produzido apresentar um número de palavras inferior ou superior aos limites de extensão indicados na prova, o professor deverá descontar cinco (5) pontos* à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os outros critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

* Valor equivalente a 10% da cotação total atribuída a este grupo.

V.S.F.F.

138/C/5

GRUPO III

O resumo de um texto não literário visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar o resumo elaborado pelo examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão da estrutura global do texto a resumir, manifestada numa selecção de tópicos convenientemente relacionados, que apresente o elenco de todas as ideias fundamentais;
- contracção da informação, traduzida numa extensão adequada aos requisitos enunciados na prova;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Devem considerar-se os seguintes aspectos:

Estrutura informacional (nível do conteúdo)

- Preservação da informação nuclear do texto, através de:
 - a) manutenção dos tópicos:
 - situação paradoxal de Antero: reconhecido como um dos maiores poetas portugueses, mas estudado quase só como «fenómeno de cultura» e secundarizado como «fenómeno de poesia»;
 - aspectos surpreendentes na sua expressão poética: ritmo, concisão, captação dos movimentos da paixão interior, conversão de imagens concretas em abstractas, passagem do particular para o geral, sublimação da experiência humana;
 - importância da adopção do soneto: forma poética plástica e apta à expressão conceptual;
 - b) manutenção da rede semântica relativa ao tema, no todo ou em parte, a qual deverá integrar vocábulos e expressões constantes do texto, ou seus equivalentes, tais como: Antero de Quental, poesia portuguesa, crítica, personalidade de Antero, acção social, densidade metafísica, «fenómeno de poesia», «fenómeno de cultura», expressão poética, ritmo, concisão, linguagem, imagens, pensamento, soneto, plástica, expressão conceptual, realização.

Estratégias discursivas e linguísticas

- Organização da informação:
 - discurso conciso; opção por construções mais económicas: supressão de estruturas sintácticas ou lexicais repetitivas; uso de um vocabulário genérico que substitua expressões nominais mais específicas (hiperónimos e expressões englobantes com valor anafórico); uso de frases complexas;
 - manutenção do registo discursivo do texto-fonte, isento de marcas de enunciação do sujeito produtor do resumo;
 - utilização de articuladores discursivos que dêem coesão ao texto e evidenciem nexos lógicos;
 - controlo de mecanismos de coesão:
 - referencial: Antero de Quental, poesia portuguesa, crítica literária, expressão poética, soneto.

Globalmente, o padrão do bom resumo será o texto de chegada que, em relação ao texto-fonte (TF):

- exiba um conteúdo informativo que preserve a macroestrutura do TF;
- seja coerente (ao nível da articulação das ideias) e coeso (ao nível dos mecanismos linguísticos usados).

Factores específicos de desvalorização

Se o texto produzido pelo examinando apresentar um número de palavras inferior a **oitenta e cinco** ou superior a **cento e quarenta**, o professor deverá descontar quinze (15) pontos* à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os outros critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

* Valor equivalente a 30% da cotação total atribuída a este grupo.

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO

Com o objectivo de uniformizar o modo de preenchimento da grelha de classificação em anexo, solicita-se que o professor observe, para cada Código Convencional da Prova, os procedimentos que a seguir se descrevem.

Na primeira linha, deverá registar:

- a classificação referente aos aspectos de conteúdo e aos aspectos de organização e correcção linguística;
- a penalização explicitada nos factores de desvalorização, sempre que se verifique um desvio dos limites de extensão indicados.

Na segunda linha, deverá registar a classificação global atribuída à resposta a cada um dos itens. No espaço respectivo da coluna da direita, deverá registar a classificação final da prova.

De acordo com estas orientações, apresenta-se uma grelha de classificação com exemplos de preenchimento:

EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO 2001 - 1.ª Fase, 2.ª Chamada

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO - PORTUGUÊS A (Cód. 138)

Código Confidencial da Escola	Código Convencional da Prova	GRUPO I 100		GRUPO II 50			GRUPO III 50			TOTAL DA PROVA 200 PONTOS
		C 60	F 40	C 25	F 25	D Aplicação do Factor de Desvalorização 5	C 20	F 30	D Aplicação do Factor de Desvalorização 15	
		(C + F)		(C + F - D)*			(C + F - D)*			
...	...	45	30	20	18	—	15	20	15	133
		75		38			20			
...	...	35	30	2	3	5	5	6	15	65
		65		0			0			

V.S.F.F.

138/C/7